

De: sntct <sntct@sntct.pt>
Enviado: domingo, 15 de março de 2020 18:53
Para: 'João Bento'
Cc: 'António Pedro Silva'; 'Marisa Garrido'; 'Apollo Picado'; 'secretario.geral@sntct.pt'
Assunto: Insegurança nos locais de trabalho e na prestação de trabalho nos CTT devido ao Vírus Covid-19

**Exmo. Senhor
João Bento
CEO dos CTT**

A Direcção Nacional do SNTCT tentou, ao longo da passada semana, ajudar, nomeadamente indicando situações gritantes de insegurança na prestação do trabalho nos CTT, quer dentro quer fora de portas das instalações da Empresa.

Sem querermos fazer quaisquer juízos de valor sobre seja quem for no plano individual, a gestão dos CTT, que o Sr. encabeça, falhou quer na prevenção quer na tentativa tardia de corrigir essa falha. Pior, por pura irresponsabilidade, trabalhadores foram obrigados a laborar em zonas de alto risco e de grande ocorrência de casos confirmados de infecção. Obrigar Carteiros a fazerem distribuição em Idães, sem quaisquer medidas de protecção, como também aconteceu nos Concelhos de Felgueiras e Lousada, foi de uma inconsciência e de uma irresponsabilidade tamanha que não tem adjectivação possível que não seja ofensiva. Esperemos que, aqueles trabalhadores que estiveram a laborar na rua ou nos balcões da Estações de Correio não estejam a incubar o Vírus e o desfecho não venha a ser o pior, o que a ocorrer será da sua inteira responsabilidade enquanto mais alto gestor e decisor da Empresa CTT.

Algumas situações gritantes foram resolvidas como o caso dos PDA's na distribuição, mas pouco mais que isso.

Já depois de dadas orientações de salvaguarda mínima com o não toque dos destinatários nos PDA's, ainda houve trabalhadores que ouviram como resposta que o Sindicato, o SNTCT no caso, ali não mandava e os procedimentos continuavam como até aí, sabia?

Trabalhadores que, não lhes tendo sido fornecido material de protecção como era e é obrigação da Empresa, foram impedidos de usar máscaras, pagas do seu próprio bolso porque uma chefia “não quer mascarados” no balcão de uma Estação de Correios, sabia?

Trabalhadores com sintomas que podiam indiciar estar contagiados foram enviados para casa, como se nada tivesse acontecido, e os restantes trabalhadores não foram salvaguardados tendo que continuar a laborar, porque os padrões de qualidade estavam muito fora de prazo. Interessante justificação quando os padrões de qualidade normalmente são esquecidos e tantas vezes escondido o seu não cumprimento. Interessante quando uma chefia local reporta ao seu superior que decide deixar andar “porque quer, pode e manda”, sabia?

Meios de prevenção prometidos que não chegam e que quando chegam raiam o ridículo. Quatro pacotes de lenços de papel para um CDP com dezenas de trabalhadores, toalhetes secos, luvas que não chegam, máscaras que não chegam, limpeza de superfícies que não é feita como devia com materiais desinfectantes,... .. sabia?

Carteiros a irem para a rua sem um pouco de gel desinfectante que seja, TNG's nas Estações de Correio cuja única medida de salvaguarda é uma mísera fita cola no chão a um metro do balcão, Carteiros nos CPL's sem luvas, sem qualquer desinfectante disponibilizado, sem máscaras, com limpeza de instalações à pressa, sem desinfecção dos objectos e correspondências que tratam,... sabia?

Sabia também, Sr. CEO dos CTT, que estamos no final do dia 15 de Março, e que amanhã se inicia a primeira de duas semanas que segundo os especialistas colocarão este País no “olho do furacão” da disseminação e propagação da infecção pelo Vírus Covid-19?

Pois, depois de tudo o atrás descrito de forma muito sumária, daqui a pouco inicia-se a actividade laboral nos CTT, primeiro nos CPL's e Transportes, depois nos CDP's e pelas 9 horas da manhã, nas Estações de Correio. Apesar da promessa de fornecimento de meios de protecção contra o contágio e/ou infecção nos diversos locais de trabalho dos CTT e CTT Expresso, muito pouco ou nada aconteceu e o pouco que aconteceu não chega. Os trabalhadores dos

CTT têm estado, estão e por incúria da gestão da Empresa, vão continuar a estar totalmente desprotegidos. O caso do CDP 4000 é de uma irresponsabilidade gritante. Aqueles trabalhadores vão ser forçados a trabalhar sem saberem se o seu colega está infectado? E os do 4400, ao lado, que com eles se cruzam e também podem estar infectados? Vai a gestão dos CTT, que o Sr. encabeça, assumir todas as mortes que, pela incúria e irresponsabilidade dos CTT possam vir a ocorrer?

Sr. CEO dos CTT, a partir da meia-noite pode gerar-se o pandemónio nos CTT. Que pensa fazer quanto a isso?

Esperando actuação, mais que uma resposta, somos, com os nossos cumprimentos,

P'la Direcção Nacional do SNTCT

José Oliveira

PS: Já agora, aproveitamos para informar que, perante a inoperância e irresponsabilidade dos CTT, amanhã iremos a intervenção Governamental para defesa dos milhares de trabalhadores dos CTT e daqueles, milhões, para que os mesmos trabalhem e contactar no dia-a-dia.

José Oliveira

Direcção Nacional do SNTCT



**SNTCT – SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES
(NATIONAL UNION OF POSTS AND TELECOMMUNICATIONS WORKERS – SNTCT)**

Alameda D. Afonso Henriques, 41-r/c

1000-123 LISBOA

PORTUGAL

Phone: (+351) 21 842 89 00

Mobile: (+351) 96 401 17 76

Fax: (+351) 21 947 68 28

Email: sntct@sntct.pt
